

# A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



## ELEIÇÕES SMC



# CHAPA FORÇA DA LUTA É ELEITA COM 95% DOS VOTOS



Diretores da Chapa Força da Luta terão a missão de conduzir a luta e os desafios da categoria pelos próximos quatro anos

Com grande participação, os trabalhadores compareceram às urnas e elegeram, com 95,27% dos votos válidos, a Chapa Força da Luta para estar à frente do Sindicato pelos próximos quatro anos (mandato 2016 – 2019). A eleição da chapa marca o reconhecimento dos trabalhadores com as bandeiras de luta da categoria empunhadas pelo Sindicato na porta de fábrica e no cenário político do país. Conheça todo o time que vai liderar a luta por mais direitos na página 4.

**Trabalhadores também elegeram os novos delegados de fábrica nas empresas.**

Confira na pág. 4



## Governo lança programa que reduz jornada de trabalho e salários

Conheça tudo sobre o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) do governo. Luta agora para manter a renda dos trabalhadores

Páginas 2 e 3



Diferente do PPE, acordo de layoff da Volkswagen de São José garante o emprego e o salário integral aos trabalhadores

## Layoffs do Paraná são melhores que PPE

Acordos fechados pelo Sindicato com a Volkswagen e a Volvo garantem emprego e renda integral aos trabalhadores.



### APOSENTADORIA:



**Centrais Sindicais vão lutar para derrubar veto de Dilma à Formula 85/95**

Congresso aprovou, mas Dilma vetou e modificou a proposta das Centrais. Confira como fica a situação para quem quer se aposentar

### OPINIÃO

**É hora de buscar consenso para fazer o país avançar.**

Pág. 4



### LUTA NÃO PARA

**Confira mais alguns acordos conquistados pelos metalúrgicos da Grande Curitiba recentemente**



#### KYB

- PLR: R\$ 13.500,00 (mínimo garantido até dezembro: R\$ 8.000,00)
- Aumento salarial: 2,5% de aumento real +INPC
- Vale-mercado: 2,5% de aumento real +INPC
- Redução de jornada: de 44h para 42h semanais



#### AAM

- PLR: R\$ 14.664,00 (1º parcela: 5.470,00)
- Aumento salarial: 10% (INPC + Aumento real)
- Vale-mercado: reajuste de 10%
- Redução de jornada: de 42h para 40h semanais



#### TROX

- PLR: R\$ 10 mil (1º parcela: R\$ 5.000,00)
- Aumento salarial: 2,5% de aumento real +INPC
- Vale-mercado: R\$ 350,00

## Sindicato em Ação



**Agora também no WhatsApp!**

**41 8446-0899**



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA



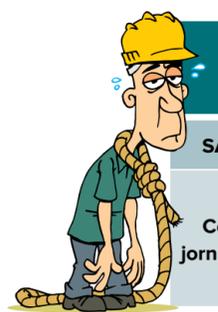
## Programa de Proteção ao Emprego (PPE) do governo reduz jornada de trabalho e salários

No último dia 06 de julho o governo lançou o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) através da Medida Provisória 680. O objetivo é manter os empregos dos trabalhadores em empresas que se encontram em dificuldades financeiras temporárias. Veja como vai funcionar o programa:

- Permite a redução em até 30% da jornada de trabalho e dos salários
- Para minimizar o impacto na renda do trabalhador, o governo vai usar o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para bancar até 15% da redução dos salários. O limite máximo desse complemento será de R\$ 900,84
- A duração do PPE para quem aderir será de

6 meses, podendo ser prorrogado por até mais 6 meses

- As contribuições para o FGTS e o INSS ficam mantidas e as empresas não podem demitir durante a duração do PPE e mais um terço desse período
- Para participar do acordo, a empresa tem que comprovar que está em crise financeira. **O acordo tem que ser aprovado pelos trabalhadores para entrar em vigor.**
- A MP ainda vai ter que passar pela aprovação do Congresso Nacional. Até lá a Força Paraná pretende atuar e pressionar pela melhoria do PPE de modo a evitar o impacto na renda do trabalhador.



### Confira simulação sobre o impacto na renda do trabalhador com o PPE\*

SALÁRIO NORMAL	R\$ 2.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 5.000
Com a Redução de jornada (PPE) de 30%	R\$ 2.125,00 (R\$ 1.750 pago pela empresa + R\$ 375 pelo FAT)	R\$ 2.550,00 (R\$ 2.100 pago pela empresa + R\$ 450 pelo FAT)	R\$ 4.250 (R\$ 3.500 pagos pela empresa + R\$ 750 pelo FAT)

\*Fonte: Governo Federal



## APOSENTADORIA: Luta agora é para derrubar no Congresso o veto à Fórmula 85/95

Sem dó, nem piedade, Dilma meteu a caneta e vetou a Fórmula 85/95, projeto das Centrais Sindicais, que era uma alternativa ao maldito Fator Previdenciário. No lugar o governo impôs uma outra medida que apenas empurra o problema para frente e vai continuar criando dificuldades para o trabalhador poder se aposentar com direito ao benefício integral.

### Entenda a diferença da proposta das Centrais e do governo para as aposentadorias:

**FATOR PREVIDENCIÁRIO:** Criado pelo governo FHC, hoje o Fator arranca até 40% do benefício de quem se aposenta.

**FÓRMULA 85/95 (proposta das Centrais para substituir o Fator):** Leva em conta a soma da idade do segurado mais o tempo de contribuição exigido (30 anos para mulheres, 35 para homens). Quando a soma atinge 85 anos para mulheres e 95 anos para homens o trabalhador que se aposenta tem direito à receber 100% do benefício. Dilma vetou, mas ainda pode ter reversão no Congresso.

**FÓRMULA 85/95 progressiva (projeto do governo em substituição à proposta das Centrais):** Mesma regra da proposta das Centrais, porém, baseada no cálculo progressivo através de uma pontuação que determina se o trabalhador tem direito ao benefício integral. A regra é boa para quem está se aposentando agora, porém, já em 2019 o trabalhador vai voltar a ter que ralar por mais tempo para poder receber o benefício integral, ou seja, o problema de hoje continuará.

## Na luta para n

No momento em que a crise política e econômica conta dos debates e decisões no Congresso Nacional na vida do trabalhador, de sua família e do futuro contra seus direitos e mobilizados para pressionar fórmula mais que certa para o país sair da crise.

## Luta vai ser para manter renda do trabalhador



No dia 08 de julho, diretores da Fetim e da Força Paraná realizaram reunião em Maringá para debater PPE

Apesar de considerar positivo todo programa cujo princípio é manter empregos, para o Sindicato a diminuição de salário não é o melhor caminho para amenizar os efeitos da crise. Dessa forma, o SMC vai lutar para que o impacto da crise não afete a renda do trabalhador. Serão duas as frentes de luta:

**1 - NA PORTA DE FÁBRICA EM NEGOCIAÇÃO COM AS EMPRESAS:** "Por exemplo, as empresas terão 27% de redução nos encargos com o PPE. Então, ela vai ter condições de pagar um maior abono ou vale mercado, que são livres de encargos trabalhistas e que assim vão ajudar a recuperar o salário do trabalhador. Se a empresa vai ter uma redução deste tamanho ela pode absorver esses benefícios que ainda assim ficará em vantagem", diz o presidente do Sindicato, Sérgio Butka

**2 - NO CONGRESSO NACIONAL:** Sindicalistas e alguns deputados já estão formulando uma emenda ao PPE que determina que o governo recomponha de forma integral o salários que sofrerem cortes. "O que não podemos admitir é que o trabalhador, que não teve nada a ver com o surgimento da crise que aí está, fique olhando as empresas e o governo serem beneficiados enquanto ele fica sozinho com a conta para pagar", diz Butka.

Com a Fórmula 85/95 progressiva, a regra para se aposentar com benefício integral fica assim:

FORMULA 85/95 PROGRESSIVA	MULHER	HOMEM
<b>85/95:</b> 2015 / 2016	55 anos de idade + 30 anos de contribuição	60 anos de idade + 35 anos de contribuição
<b>87/97:</b> 2019	56 anos de idade + 31 anos de contribuição	61 anos de idade + 36 anos de contribuição
<b>90/100:</b> 2022	58 anos de idade + 32 anos de contribuição	62 anos de idade + 38 anos de contribuição

## Paraná diz não ao projeto da terceirização

Em audiência pública realizada no dia 19 de junho, representantes de várias instituições da sociedade paranaense foram unânimes em condenar e repudiar o PLC 30/15 (antigo PL 4330), que amplia a terceirização de forma indiscriminada. O projeto está para ser votado no senado. A luta das Centrais Sindicais é para que os senadores enterrem de vez o projeto patronal.

Confira o que foi dito na audiência:



“Esse projeto nada mais é que uma armadilha para permitir ganhos maiores ao patronal às custas do rebaixamento dos salários e direitos dos trabalhadores”

**Sérgio Butka** – presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba



“Temos aqui neste debate representantes dos trabalhadores, do poder judiciário, dos movimentos sociais, entre outros. O que não dá para entender é que se todas essas entidades são contra o projeto, então porque a Câmara aprovou um projeto como esse?”

**Nelson Silva de Souza (Nelsão)** – presidente da Força Sindical do Paraná

# Manter direitos e empregos!

Na aperta o calo do país, uma série de medidas e propostas referentes à classe trabalhadora toma forma no governo. Medidas que são tanto para o bem como para o mal e que terão influência direta no país. Por isso é preciso que os trabalhadores estejam atentos para se proteger dos ataques e pela aprovação de suas propostas que vão garantir mais emprego, mais salário e mais renda: a

## Acordos de Layoff do Paraná são melhores que o PPE

Segundo o governo e alguns economistas, o PPE seria melhor que o Layoff (suspensão do contrato de trabalho) pois a remuneração é maior e o seguro desemprego permanece intacto. Porém, no Paraná essa história é diferente. Nos acordos de Layoff fechados na Volkswagen (2014) e na Volvo (2015), o trabalhador manteve intactos seu salário e direitos graças à mobilização dos metalúrgicos e à estratégia do Sindicato. Confira:



Após greve de 24 dias, trabalhadores da Volvo garantiram seus empregos e a totalidade do salário com o acordo proposto pelo Sindicato

	PPE	LAYOFF (LEGISLAÇÃO)	LAYOFF VOLKSWAGEN (2014)	LAYOFF VOLVO (2015)
<b>SALÁRIO</b> 	Trabalhador tem garantido apenas 85% do salário	Seguro desemprego paga bolsa até R\$ 1.385,00. A empresa não é obrigada a complementar o salário	O trabalhador recebe a bolsa do seguro desemprego e tem o salário complementado integralmente pela empresa	O trabalhador recebe a bolsa do seguro desemprego e tem o salário complementado integralmente pela empresa
<b>ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, INSS)</b>	Empresa e Empregado continuam recolhendo. O cálculo é sobre a remuneração reduzida e não sobre a integral	Não há recolhimento de encargos sociais	Trabalhadores receberão, através de compensação, todos os direitos como férias, 13º salário, FGTS, INSS e PLR.	Trabalhadores receberão, através de compensação, todos os direitos como férias, 13º salário, FGTS, INSS e PLR.
<b>PODER DE COMPRA DO TRABALHADOR</b> 	Sofre redução	Sofre redução	Fica mantido	Fica mantido
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Não há	Sim	Sim	Sim

## Pressão para garantir a valorização das aposentadorias



Regra que garante a valorização do salário mínimo foi proposta das Centrais Sindicais e passou a valer há partir de 2007, no governo Lula

No dia 8 de julho, o Senado Federal aprovou a proposta que estende para as aposentadorias a mesma regra de reajuste que é aplicada ao salário mínimo, que foi prorrogado até 2019. Pela regra, as aposentadorias passariam a ser reajustadas levando em conta a inflação acumulada do ano anterior (INPC) mais a taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. O resultado dessa medida garante aumento real para os aposentados. A luta agora é para evitar que a presidente vete a proposta.

## Atraso do pagamento do abono: mais uma vez é o trabalhador que paga o pato

Com a história do ajuste fiscal, o governo aperta mais uma vez a corda no pescoço do trabalhador. Desta vez, a facada vai ficar por conta do atraso do abono, benefício adicional de um salário mínimo pago anualmente a quem recebe até dois mínimos. Tradicionalmente pago de julho a outubro, desta vez, o pagamento será de julho até março do ano que vem. Ou seja, quem estava esperando o dinheirinho extra para poder ter um fôlego nestes tempos



de aperto, vai ter que esperar até o ano que vem para receber.

**4.000.000**  
de trabalhadores  
vão ser prejudicados  
com a medida

“Esse projeto é mais uma tentativa do capital financeiro para cortar direitos e precarizar a situação do trabalhador. No fundo ele quer transformar o trabalhador em uma mercadoria, em um escravo”

**Roberto Requião** – senador pelo PMDB

“O plano de fundo desse projeto é inconstitucional do início ao fim. O que ele pretende é o esvaziamento do sentido de categoria, o que será terrível! Parece existir uma luta contra a classe trabalhadora promovida pelo pior Congresso Nacional desde a redemocratização”

**Nureidin Allan** - Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná (AATPR)

“Quero agradecer a postura da Força Sindical do Paraná que foi fundamental para mudar o posicionamento da Força Nacional acerca deste projeto. Foi a resistência de vocês aqui do Paraná que fez com que a Força Nacional começasse a rever seu posicionamento sobre o PLC 30. Parabéns pela luta”

**Gleisi Hoffmann** – senadora pelo PT

“Por trás desse projeto o que se pretende mesmo é acabar com a CLT. A base dele é precarizar as relações de trabalho em pouco tempo. O que está por trás disso é a destruição da base da democracia salarial que foi construída a partir da Constituição Federal”

**Juiz José Aparecido dos Santos**, presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná (Amatra/PR)

## EDITORIAL

### É hora de buscar consenso para fazer o país avançar



**Sérgio Butka**,  
Presidente do SMC

Nos jogos Panamericanos, que estão acontecendo este mês no Canadá, ganhou polêmica o fato de alguns atletas brasileiros que subiram ao pódio estarem saudando com continência a bandeira do Brasil durante a execução do Hino Nacional. Explica-se essa saudação pelo fato desses atletas terem patente militar. Um deles justificou o ato dizendo que é uma forma de demonstrar respeito e orgulho aos símbolos máximos do país. Polêmicas à parte, não deixa de ser um gesto bonito e significativo de amor à pátria a atitude desses jovens. Infelizmente, coisa rara hoje em dia quando o desânimo parece tomar conta da nação devido à crise política e econômica que está instalada no país.

A atitude desses jovens deveria ser um tapa na cara da classe política e de alguns setores da elite nacional que vêem o país cada vez mais afundado na crise e em vez de procurar solução, preferem ficar de politicagens e revanchismos partidários visando somente o interesse próprio e esquecendo o restante do país. O imobilismo do governo e o oportunismo da oposição em agir na base do “quanto pior, melhor”, tem prejudicado cada vez mais o Brasil e alongado a agonia da população, que é quem mais sofre com os efeitos devastadores da crise que atinge principalmente a economia.

São essas intrigas, simplesmente ligadas a disputas de poder, que tem impossibilitado a busca por um projeto verdadeiro para o desenvolvimento do país. É a briga estúpida entre governo e oposição que tem feito com que o trabalhador tenha que ficar entre a cruz e a espada e se sujeitar a ter que escolher entre ser demitido ou ter o salário reduzido como prevê o tal do programa de proteção ao emprego, para delírio do grande capital.

É preciso que a população e o trabalhador tomem cuidado para não se deixar contaminar por ranços ideológicos, revanchismos com soluções superficiais e pelo radicalismo que tem tomado conta do debate político nacional que, como se vê, não estão contribuindo em nada para a construção da democracia e do Brasil que queremos.

O momento delicado pelo qual passa o país exige que tanto o governo, como a oposição, tomem vergonha na cara e tenham pelo menos um pouco do civismo e patriotismo demonstrado pelos nossos atletas no Canadá. A hora é de buscar um consenso para fazer com que o país comece a andar para frente. Ou é isso, ou a nação vai continuar agonizando frente a um futuro incerto e tenebroso.

### Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 28 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

**Síndico:** Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

**Editor:** Gláucio Dias  
**Textos:** André Nøjima e Nilton de Oliveira  
**Projeto gráfico, paginação e arte:** Adailton de Oliveira  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

**Edição:**  
**agência**  
**confraria**  
41 3014.7700

## ELEIÇÕES SMC



# ESSE É O TIME QUE VAI COMANDAR A LUTA PELOS PRÓXIMOS 4 ANOS

Chapa Força da Luta foi eleita com 95,27% dos votos



**SERGIO BUTKA**  
Presidente



**NELSON SILVA DE SOUZA (NELSÃO)** – Vice-presidente



**CLAUDIO GRAMM**  
2º Vice-presidente



**JAMIL DÁVILA**  
Secretário Geral



**ALCEU LUIZ DOS SANTOS**  
Primeiro Secretário



**OLARIO KRIEGER**  
Segundo Secretário



**FRANCISCO DE ASSIS N. MARTINS** - Tesoureiro Geral



**GERSON LUIZ TAINHA VUICIK** - Primeiro Tesoureiro



**ROBERTO E. ELTERMANN**  
Segundo Tesoureiro



**PEDRO CELSO ROSA**  
Diretor Administrativo



**OSVALDO DA SILVA SILVEIRA**  
Diretor Administrativo



**JOSE ROBERTO ATHAYDE**  
Diretor Administrativo



**EDSON A. DOS ANJOS**  
Diretor Administrativo



**PAULO R. S. PISSININI JUNIOR**  
Diretor Administrativo



**ALGACIR DE A. MACHADO**  
Diretor Administrativo



**JORANDIR FERREIRA (ALICATE)**  
Diretor Administrativo

#### SUPLENTES DE DIRETORIA:

Nuncio Mannala, Gilson Ricardo Santos Batista, Leandro Aparecido Guerra, Marco Antonio da Silva, Edson Ristow, Ezequiel Romão Pereira, Eliani Rodrigues de Camargo Seguro, Everaldo Carlos Train, Orides Ramos Nunes, Carlos Eduardo dos Santos, Cleveson Vieira Pinto, Diamiro Cordeiro da Fonseca, Marilene Zachetko Guermendi, Pedro Ferreira de Moraes, Viviane Pedroso da Luz, Wilson Tataren

#### CONSELHO FISCAL EFETIVOS:

João Maria da Luz, Laertes Carvalho, Pedro Paulo da Silva

#### CONSELHO FISCAL SUPLENTES:

Daniele de Oliveira, Dirceu Paulista da Silva, Luis Fernando Rodrigues Lenzi

#### DELEGADOS REPRESENTANTES EFETIVOS:

Sergio Butka e Pedro Celso Rosa.

#### DELEGADOS REPRESENTANTES SUPLENTES:

Claudio Giovanni Gunha e Sebastiao Dirnei Fagundes

#### DELEGADOS DE BASE:

Valfredo Horstmann, Dione Alcides Pinheiro, Honeire Rutana de Castro, Ildo Martin, Jaimison Rosa, Leonildes Calisario, Valmir Antonio Tavares, Ozorio Joao Delmonego, Francisco Aparecido de Souza Santos, Douglas da Silva Queiroz, Jair Peixinho de Oliveira, Joao Eleonor Antunes da Silva, Marcio Rodrigo Zimmer, Pedro Joao dos Santos, Zenon Balluta, Altamir Jose Pereira, Adenilson Jose da Silva, Derson Goncalves dos Reis, Edson Ruela de Oliveira, Eluir Marcio Romero, Gilberto Brasílio Pereira, Gilberto Miranda de Oliveira, Ilson Antonio Estacio dos Santos, Irineu Carvalho Da Cruz, Jalmir de Souza Soares, Natalicio Goncalves da Silva, Anildo de Andrade, Antonio Carlos Wiesinieski, Cristiano Pereira, Emerson Carlos Pereira, Ismael Luiz dos Santos, Joao da Silva, Laercio Marques de Souza, Maciel Custodio de Melo, Mario Cesar Dutra, Ricardo Tadeu Rodrigues Makoski, Rivair Antonio Narcizo, Dioneia de Carvalho, Diva Lima da Silva, Jonair Ferreira, Edilaine Joceli Fontes, Rubens Viana, Jose Carlos Alves, Benjamin Gunha, Daniel de Camargo, Emerson Bueno, Emerson Vieira, Evaldo Guimaraes de Oliveira, Gilberto Fernandes Correa, Joao Antonio Batista, Leandro Caron, Luiz Carlos Marochi, Marins Alves de Oliveira, Osmar Gruber, Valci Gomes Carvalho, Aguinaldo Verica, Everton Eder Santana, Gilberto de Souza Santos, Juarez Sobral Arcoverde Alves Teixeira, Luiz Carlos Camargo Santos, Marcos Paulo de Faria, Mario Moreira dos Santos, Miguel Antonio Calisario, Paulo Cesar da Silva Pinto, Romildo Correa Brasillino

## Metalúrgicos também elegeram os novos delegados de fábrica nas empresas!

Reforços importantes na organização da luta dentro das fábricas, confira quem são os delegados eleitos:

#### • AAM DO BRASIL

Fabiano Everaldo Santori, Darla Daiane Druszcz Cabrera, Valfredo Horstmann, Dirceu Paulista da Silva

#### • AKER SOLUTIONS

Everaldo Carlos Train, Claudio Luciano Muziol:

#### • GONVARRI

Julio Cesar Reis da Costa

#### • BOSCH

Emerson Carlos Pereira, Anildo de Andrade, Rivair Antonio Narcizo, Helton Luiz Santafofa, Joselia Gomes Sampaio, Mario Cesar Dutra, Pedro Ferreira de Moraes, Ismael Luiz dos Santos, Cristiano Pereira, Maciel Custodio de Melo, Daniele de Oliveira, Eliane Ferreira Gomes, Livino de Almeida Ottilio, Osni Zanon, Laercio Marques de Souza, Ricardo Tadeu Rodrigues Makoski

#### • BRAFER

Orides Ramos Nunes

#### • CABS

Antonio Gomes Ferreira

#### • CNH

Michael Ragner Borges Landes, José Bileski Junior, Dione Alcides Pinheiro, Luiz Carlos Santos, Valmir Antonio Tavares, Leonildes Calisario, Honeire Rutana de Castro

#### • COSMA

Emerson Ribeiro Pereira

#### • ELEVADORES ATLAS SCHINDLER

Ivo Luiz Zumbini

#### • FAURECIA

Juarez Alves Mota

#### • FERMAX

Gelson Bittencourt da Silva

#### • FURUKAWA

Francisco Aparecido de Souza Santos

#### • GARRA

Adonias Francisco Rosa

#### • GEMU

Sergio Marassati:

#### • GIBEN

Adilson Luiz dos Santos

#### • GREIF HOLDING

Jairo Raimundo Santos Mendes

#### • HAARSLEV

Rogério Muller Gomes

#### • HUBNER

Jose Carlos Fagundes Bernal, Douglas da Silva Queiroz

#### • JOHNSON CONTROLS

João Maria Padilha Junior

#### • JTEKT

Carlos Eduardo dos Santos

#### • KEIPER

Ednilson Santana

#### • KYB

Tiago Luiz Marques

#### • LATAL

Marina Glimis de Moraes

#### • LEOGAP

Ladislau Pereira da Costa

#### • MAFLOW

Amarildo José Fernandes, João Eleonor Antunes da Silva

#### • MARINGÁ SOLDAS

José Marcos Domingos Silva

#### • METAL TYPO

Santinar Padilha de Lima

#### • METAPAR

Antônio Alves Pereira, Samuel Ferreira Barboza

#### • METHAL COMPANY

Paulo Sergio da Silva

#### • MOLINS

Marcos Orlando Alves Menezes

#### • PERKINS

Rubens de Jesus Meira

#### • PK CABLES

Cleveson Vieira Pinto, Cassiano Nordio

#### • REINALDO DE MELLO

Silvio Correa

#### • RENAULT

Gilberto Brasílio Pereira, Edson Ruela de Oliveira, Ilson Antonio Estacio dos Santos, Ezequiel Romão Pereira, Derson Goncalves dos Reis, Adenilson Jose da Silva, Natalicio Goncalves da Silva, Irineu Carvalho da Cruz, Jalmir de Souza Soares, Eluir Marcio Romero, Jose Guilherme

Gorisch, Daniele Aparecida Goncalves Marcao, Gilberto Miranda de Oliveira, Francisco dos Santos Filho

#### • SMP

Anderson Joao Jaros, Rodnei Turmina, Alan Leite de Oliveira, Rubens Viana, Edilaine Joceli Fontes

#### • SULZER

João Maria da Luz

#### • WHB

Ademar de Oliveira Kuerten Junior, Valmir Leite, Daniel da Silva, Edson Ristow, Valter Pereira Torres, Cleveson Goncalves

#### • VOLVO

Sebastiao Dirnei Fagundes, Leandro Aparecido Guerra, Marcio dos Santos, Waldir Jose Rolim, Marcos Paulo de Faria, Rogério Schembergue dos Santos, Miguel Antonio Calisario, Everton Eder Santana, Paulo Cesar da Silva Pinto, Diego Eduardo Wiesinieski, Helton Antunes da Silva, Reginaldo de Araujo Marcondes, Aguinaldo Verica,

Juarez Sobral Arcoverde Alves Teixeira, Mario Moreira dos Santos, Conceição do Carmo Xavier de Carvalho, Gilberto de Souza Santos, Donizete da Silva Farinha, Romildo Correa Brasillino, Luiz Carlos Camargo Santos

#### • VOLKSWAGEN

Leandro Caron, Gilberto Fernandes Correa, João Antonio Batista, Marco Antonio da Silva, Denilson Nogueira De Oliveira, Claudio Giovanni Gunha, Evaldo Guimaraes de Oliveira, Daniel de Camargo, Gilson Ricardo Santos Batista, Marins Alves de Oliveira, Osmar Gruber, Emerson Bueno, Luis Fernando Rodrigues Lenzi, Sandro Luiz Claudino, Emerson Vieira, Luiz Carlos Marochi, Valci Gomes Carvalho, Orly de Oliveira

#### • TRUTZCHLER

Odair Delponte Vidal

#### • TROX

Antonio Carlos Hanzen, Paulo Renauer

#### • THYSSENKRUPP

Samuel Ribeiro

## Sindicato inova e realiza eleição informatizada



Evolução: Sindicato utilizou tablets como urnas para realizar a eleição

Em mais uma ação pioneira dentro do movimento sindical brasileiro, o SMC inovou e realizou a eleição de forma totalmente informatizada. Além de mais agilidade e praticidade o processo informatizado e mais eficiente pois permite a rapidez no voto e na apuração! “Apesar de ser a primeira vez que realizamos uma eleição dessa forma, o processo correu tranquilamente. Nosso objetivo é sempre mais fazer uso da tecnologia para facilitar não só o processo administrativo do Sindicato, mas também na mobilização da categoria”, diz o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.